

ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO DAS EPÍSTOLAS DE JOÃO

O Nascimento Divino e os Filhos de Deus (Mensagem 4)

Leitura Bíblica: 1Jo 2:29; 3:1-2, 9; 4:7; 5:1, 4, 18

- I. Os escritos de João sobre os mistérios da vida divina enfatizam o nascimento divino, que é a nossa regeneração (Jo 1:12-13; 3:3, 5-6; 1Jo 2:29; 3:9; 4:7; 5:1, 4, 18):
- A. O nascimento divino é a base da nossa vida cristã (Jo 3:3, 5; 1Pe 1:3, 23).
 - B. O nascimento divino, que introduz a vida divina, é o fator básico de todos os mistérios da vida divina (1Jo 1:1-2).
 - C. O Pai é a fonte da vida divina, Aquele de quem nascemos com essa vida (3:1).
 - D. O nascimento divino — regeneração — nos vivifica com a vida de Deus e nos introduz em um relacionamento de vida, uma união orgânica com Deus (Rm 8:16; 1Co 6:17).
 - E. Ser regenerado simplesmente significa receber a vida divina em acréscimo à nossa vida humana; por meio do nascimento divino a vida eterna entrou em nós (Jo 3:15-16; 1Jo 2:25; 5:11-13).
 - F. A regeneração faz com que sejamos uma nova criação, algo que tem o elemento de Deus em seu interior (Gl 6:15):
 1. Por meio do nascimento divino temos a vida divina e o elemento divino, tornando-nos, portanto, uma nova criação (2Co 5:17).
 2. Quando nascemos de novo, a vida de Deus em Cristo entrou em nós; essa vida, com o elemento divino, foi mesclada com o nosso espírito para se tornar o novo homem em nós (Ef 4:24; Cl 3:10).
 - G. Ser regenerado é receber a árvore da vida (Gn 2:9; Ap 22:2, 14):
 1. Quando recebemos o Senhor Jesus, nós recebemos a vida da árvore da vida (Jo 11:25; 15:1).
 2. Nós passamos da morte da árvore do conhecimento do bem e do mal para a vida da árvore da vida (5:24; 1Jo 3:14).
- H. Ser regenerado é nascer do Espírito em nosso espírito (Jo 3:6, 8):
1. A regeneração ocorre na esfera do espírito humano pelo Espírito de Deus com a vida divina (vv. 6, 15-16):
 - a. O nascimento divino ocorreu organicamente no nosso espírito (v. 6).
 - b. Na regeneração, Deus, em Cristo, como o Espírito que dá vida, entra no nosso espírito para nos regenerar com Sua vida e natureza (1Co 15:45b; 6:17).
 - c. O Espírito divino regenera o espírito humano com a vida divina (Rm 8:2, 10, 16).
 2. Aquele que é nascido do Espírito de Deus é o nosso espírito regenerado (Jo 3:6).
 3. Em 1 João 5:4 *tudo* se refere a toda pessoa que foi gerada de Deus; tal expressão deve referir-se especialmente à parte que foi regenerada com a vida divina — o espírito do crente regenerado.
- I. Na ressurreição de Cristo, Ele transmitiu a vida divina a nós e nos fez iguais a Ele em vida e natureza; esse é o fator básico da nossa regeneração (1Pe 1:3; Jo 3:15-16).
- II. Pelo nascimento divino misterioso com a vida divina, nos tornamos filhos de Deus (1:12-13; 1Jo 3:1):
- A. É a maior maravilha no universo o fato de seres humanos poderem ser gerados de Deus e pecadores poderem ser feitos filhos de Deus (2:29—3:1; 4:7; 5:1, 4, 18).
 - B. O propósito de Deus ao criar o homem não foi simplesmente ter um homem sem pecado, mas ter um homem-Deus, alguém que tem a vida e a natureza de Deus para a expressão corporativa de Deus (Gn 2:9; Jo 10:10b; 2Pe 1:4).
 - C. A expressão *filhos de Deus* em 1 João 3:1 é muito rica em suas implicações; ela implica que Deus nasceu em nós e que possuímos Sua vida e natureza:
 1. Ser um filho de Deus significa que Deus foi concebido em nós.
 2. Quando nascemos de Deus em nosso espírito, fomos mesclados com Ele (1Co 6:17).
 - D. Sendo regenerados, nos tornamos filhos de Deus (Jo 1:12-13; 3:3, 5-6; 1Jo 2:29—3:1):
 1. Fomos gerados do Pai para sermos filhos de Deus (v. 1).

2. Os seres humanos se tornarem filhos de Deus é eles nascerem de Deus para terem a vida divina e a natureza divina (Jo 1:12-13; 3:15-16; 2Pe 1:4).
 3. Uma vez que ser regenerado é nascer de Deus e obter a vida de Deus, a regeneração automaticamente faz com que nos torne-mos filhos de Deus (Jo 3:6; Rm 8:16).
 4. A vida que recebemos pela regeneração nos capacita a ser e é nossa autoridade para sermos filhos de Deus (Jo 1:12-13).
 5. Como filhos de Deus com a vida e natureza de Deus, podemos viver Deus e sermos iguais a Deus em vida, natureza e expressão, cumprindo assim o propósito de Deus ao criar o homem (Gn 1:26).
- E. Os filhos de Deus foram regenerados por Deus Espírito para serem homens-Deus, pertencendo à espécie de Deus para verem e entrarem no reino de Deus (Jo 3:3, 5-6):
1. Deus tem um bom prazer para fazer de nós Seus filhos, iguais a Ele em vida e natureza, mas não na Deidade (Ef 1:5, 9; 5:1).
 2. Por termos nascido de Deus, somos iguais a Ele em vida e natureza, mas não na Deidade (Rm 8:2, 10, 16; 2Pe 1:4).
 3. Todos os filhos de Deus estão na esfera divina da espécie divina.
 4. Jamais deveríamos nos esquecer que, como filhos de Deus, somos homens-Deus, nascidos de Deus e pertencentes à espécie de Deus (Jo 1:12-13; 3:3, 5).
- F. Os filhos de Deus têm um grande futuro com uma bênção esplêndida (1Jo 3:2):
1. Os filhos de Deus serão como Ele na maturidade de vida, quando Ele for manifestado (vv. 1-2).
 2. O direito dos homens-Deus participarem da divindade de Deus inclui o direito de terem a semelhança de Deus (2Co 3:18; Rm 8:29).
 3. Por vê-Lo, refletiremos Sua semelhança; isso fará com que sejamos como Ele é (1Jo 3:2).
 4. Participar da natureza divina já é uma grande bênção e desfrute, contudo, ser como Deus, tendo Sua semelhança, será uma bênção e desfrute ainda maior (Ap 4:2-3; 21:11).

MENSAGEM QUATRO

O NASCIMENTO DIVINO E OS FILHOS DE DEUS

O nascimento divino e os filhos de Deus são dois assuntos extremamente importantes. Nós precisamos de uma revelação fresca concernente a essas duas verdades e precisamos vê-las no contexto da economia de Deus. A economia de Deus envolve Seu plano, o qual inclui Seu propósito e bom prazer em distribuir a Si mesmo para dentro do Seu povo escolhido e torná-los Seus filhos, homens-Deus, da espécie de Deus — da espécie divina; torná-los Deus em vida, em natureza, em elemento e em essência, mas não na Deidade, para serem Sua plena expressão. Esse é o profundo encargo relacionado à economia de Deus. Seu caminho para efetuar essa economia maravilhosa está em Cristo. João 1:14 diz: “E o Verbo tornou-se carne, e armou tabernáculo entre nós (e vimos a Sua glória, glória como do Unigênito da parte do Pai), cheio de graça e de realidade.” Aleluia! Deus tornou-se carne para ser um homem-Deus e viver a vida de um homem-Deus. Através da Sua morte Ele cumpriu uma redenção judicial todo-inclusiva e em ressurreição tornou-se o Espírito que dá vida. Tendo sido designado e elevado em Sua humanidade para ser o Filho de Deus, foi introduzido na glória divina (Rm 1:3-4). Na Sua ascensão tornou-se o homem-Deus em plenitude e é o único homem-Deus na Deidade.

Ele tornou-se o Espírito que dá vida para se dispensar a nós. Ele não é mais um Deus distante, nem um modelo de homem-Deus distante. Antes, Ele é o modelo, o segredo e nossa própria capacidade de nos tornar Sua reprodução. Isso ocorre pelo nascimento divino ao nos tornar filhos de Deus. Portanto, o objetivo da economia de Deus é o Corpo de Cristo, o novo homem, onde Cristo é tudo e em todos, e a casa de Deus composta de muitos filhos para a Sua glória e expressão no universo.

Seu objetivo exige que nos tornemos Seu Corpo, Sua noiva e a casa de Deus. Estamos nos tornando Sua expressão corporativa por nos tornarmos o homem-Deus corporativo, composto de muitos homens-Deus, a espécie de Deus, aqueles que se tornaram Ele, não apenas individualmente, mas entremesclados uns com os outros como Sua reprodução para expressá-Lo.

O nascimento divino e os filhos de Deus são totalmente para a economia de Deus, tendo como objetivo Sua expressão. Se não nos tornarmos Ele, nunca poderemos expressá-Lo. A consumação final e máxima da economia eterna de Deus é a Nova Jerusalém. A Nova Jerusalém é a prova viva e o testemunho, em todos os seus aspectos e detalhes, de que Deus se tornou homem a fim de tornar o homem Deus em vida, natureza, elemento e essência para Sua expressão e testemunho. A Bíblia termina com um forte sinal — a Nova Jerusalém. Esse último sinal de toda a Bíblia indica que precisamos nos tornar Deus em vida e natureza para ser Seu correspondente, complemento e expressão, para a Sua satisfação. O nascimento divino e os filhos de Deus são totalmente para a expressão e a necessidade divinas em Sua economia.

Meu encargo é que vejamos a questão do nascimento divino e dos filhos de Deus no contexto da economia de Deus e percebamos que podemos cooperar com o Senhor para o cumprimento do Seu propósito em Sua economia a fim de trazê-Lo de volta. Cooperamos com o Senhor nos exercitando, nos abrindo e nos voltando para Ele, de maneira renovada a fim de recebermos nova luz e revelação sobre o nascimento divino e os filhos de Deus. Aleluia! Nosso Cristo maravilhoso foi processado e consumado e entrou em nós como o Espírito que dá vida para ser nossa vida e nosso tudo.

O fato de Cristo poder ser a nossa vida é o maior milagre no universo. Como poderíamos receber essa vida divina maravilhosa, desfrutável, experienciável, comestível, amável e bebível se não fosse pelo nascimento divino? Que milagre! Santos, precisamos ver que a maior maravilha no universo é que seres humanos podem nascer de Deus e que pecadores como você e eu podem ser filhos de Deus. Essa é a maior maravilha no universo! O maior milagre no universo é a regeneração, isto é, ser gerado de Deus. O nascimento divino é o maior milagre em todo o universo!

Se um cachorro recebesse a vida e a natureza do seu dono e começasse a falar e pensar como um homem, certamente as principais redes de notícias viriam para uma entrevista a fim de se informar a respeito de tal milagre. Em João 3 temos o milagre de Nicodemos que nasceu de novo. Todavia, no capítulo anterior o Senhor tinha feito muitos milagres exteriores. João 2:23-25 diz: “Estando Ele em Jerusalém, durante a festa da Páscoa, muitos, vendo os sinais que Ele fazia, creram no Seu nome; mas o próprio Jesus não se confiava a eles, porque os conhecia a todos, e não necessitava de que alguém desse testemunho a respeito do homem, pois Ele mesmo conhecia o que havia no homem.” O Senhor não confiava a Si mesmo àqueles homens

porque sabia que eles O estavam seguindo somente por causa dos sinais exteriores. João 3 começa: “Havia, porém, entre os fariseus, um homem chamado Nicodemos” (v. 1). Ao tratar com esse homem o Senhor revela o maior milagre em todo o universo: a regeneração. Que milagre!

OS ESCRITOS DE JOÃO SOBRE OS MISTÉRIOS DA VIDA DIVINA ENFATIZAM O NASCIMENTO DIVINO, QUE É A NOSSA REGENERAÇÃO

Os escritos de João sobre os mistérios da vida divina enfatizam o nascimento divino, que é a nossa regeneração (1:12-13; 3:3, 5-6; 1Jo 2:29; 3:9; 4:7; 5:1, 4, 18). Graças ao Senhor que os escritos de João, especialmente nas Epístolas, enfatizam a questão de ser gerado de Deus. Eu fui gerado fisicamente por meu pai e minha mãe, mas devo declarar: “Eu fui gerado de Deus! Aleluia!” O nascimento divino é o maior milagre no universo. João 1:12-13 diz: “Mas a *todos* quantos O receberam, deu-lhes a autoridade para se tornarem filhos de Deus: aos que crêem no Seu nome; os quais não foram gerados do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.” Eles não nasceram de nenhuma outra fonte, mas de Deus!

João 3:3 diz: “Em verdade, em verdade te digo: Se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.” O versículo 5 diz: “Em verdade, em verdade te digo: Se alguém não nascer da água e *do* Espírito, não pode entrar no reino de Deus.” Entrar é realmente ver. Devemos nascer de novo. Aleluia pelo nascimento divino. Como podemos entrar no reino de Deus se não tivermos a vida e a natureza de Deus? Nascermos de Deus com a Sua própria vida.

João 3:6 diz: “O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito.” Aleluia por nosso espírito mesclado! É nele onde o nascimento divino ocorre. Todos esses versículos relacionados a Nicodemos nos mostram que Deus, em Sua economia, não está interessado nem em homens malignos nem em homens bons. Ambos, bem e mal, são da mesma árvore; ambos estão na fonte errada. O objetivo de Deus, em Sua economia, é ganhar filhos de Deus, filhos crescidos, e homens-Deus, que são da espécie de Deus, que são o mesmo que Ele é em vida e natureza para Sua expressão.

Se considerarmos Nicodemos, veremos que ele era uma boa pessoa. Talvez, muito melhor do que muitos de nós. Provavelmente ele era mais velho, bem-educado, honesto, mestre da moral e chefe dos judeus. Até mesmo a maneira como ele se aproximou e falou com o Senhor foi muito boa. Mas o Senhor disse a ele: “Se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus” (v. 3). Não há como um macaco fingir ser humano para

entrar no reino dos homens. Deus não está interessado em representações e simulações. Isso nunca funcionará. Somente a vida divina funciona. Portanto, precisamos do nascimento divino. Aleluia, pois aquele que é nascido do Espírito é espírito! Devemos nascer de novo.

O Nascimento Divino É a Base da Nossa Vida Cristã

O nascimento divino é a base da nossa vida cristã (vv. 3, 5; 1Pe 1:3, 23). Nicodemos pensava que já tinha uma base muito boa. Ele era um homem bom. Ele pensava que precisava somente de mais alguns ensinamentos e seria mais refinado. No entanto, ele não precisava de mais ensinamentos. Ele precisava do nascimento divino, que o Senhor viesse a ele como a vida divina. Essa era a necessidade de Nicodemos. A base da vida cristã não é ser um homem bom, um homem moral ou qualquer outro tipo de homem. A única base da vida cristã é o nascimento divino. Primeira Pedro 1:3 diz: “Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos.” Sua misericórdia transbordou em Sua ressurreição para que todos nós fôssemos regenerados. O versículo 23 diz: “Pois fostes regenerados não de semente corruptível, mas de incorruptível, mediante a palavra de Deus, a qual vive e é permanente.” Nesse versículo Pedro nos diz que fomos regenerados, nascidos de novo com uma semente divina pela palavra viva e permanente de Deus. Essa semente da vida, que é o próprio Cristo como o Deus Triúno que flui, entrando em nós como vida, tem a capacidade e a habilidade de nos santificar e saturar, de nos tornar aqueles genuinamente santos, que vivem uma vida santa, que são justos e constituídos com Ele para nos tornar Ele mesmo para Sua expressão.

A regeneração é o fundamento da nossa vida cristã. A regeneração, o nascimento divino, é a base e esperança de que Cristo faça morada em nossa mente e coração. Meu encargo é que todos vejamos e apreciemos, de maneira nova, o nascimento divino. O nascimento divino é a esperança. Primeira Pedro 1:3 diz que fomos regenerados para uma viva esperança. Todos apreciam quando um bebê nasce. Cada bebê é um milagre. Mas a base de toda a vida humana do bebê é o seu nascimento com a vida humana. A base de toda a vida daquela criança é aquele nascimento.

O Nascimento Divino, Que Introduz a Vida Divina, É o Fator Básico de Todos os Mistérios da Vida Divina

O nascimento divino, que introduz a vida divina, é o fator básico de

todos os mistérios da vida divina (1Jo 1:1-2). Há sete mistérios principais em 1 João e o nascimento divino é o quinto. O nascimento divino é o fator básico de todos os mistérios da vida divina. Nenhum dos outros mistérios pode ser conhecido sem o nascimento divino. Como poderia um bebê conhecer qualquer um dos mistérios ou segredos da vida humana sem o nascimento físico? O nascimento divino é o fator básico.

O Pai É a Fonte da Vida Divina, Aquele de Quem Nascemos com Essa Vida

O Pai é a fonte da vida divina, Aquele de quem nascemos com essa vida (3:1). O versículo 1 diz: “Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus. Por essa razão, o mundo não nos conhece, porquanto não o conheceu a ele mesmo.” O Pai é a fonte. Se você tem um bom relacionamento com seus pais, os amará mesmo quando estiver longe deles. O amor está relacionado com a fonte. Quando você é trazido de volta para a sua fonte há alegria. Vede que amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus. Estou tão contente por Deus ser meu Pai. Não temos um Deus distante e objetivo, mas Deus é nosso Pai. Por isso amamos chamá-Lo: “Aba, Pai, Aba, Pai.” Ele é a nossa fonte.

O Nascimento Divino — Regeneração — Nos Vivifica com a Vida de Deus e Nos Introduz em um Relacionamento de Vida, uma União Orgânica com Deus

O nascimento divino — regeneração — nos vivifica com a vida de Deus e nos introduz em um relacionamento de vida, uma união orgânica com Deus (Rm 8:16; 1Co 6:17). Uma pessoa e sua vida física são uma só. Se você tirar sua vida, ela deixará de existir. Elas estão intimamente relacionadas. No entanto, uma vez que essa pessoa for regenerada, Deus será seu Pai. Isso a introduz em um relacionamento em vida com Deus. Essa é uma união orgânica com Deus. “Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele” (1Co 6:17). Precisamos ver e apreciar de maneira nova o nascimento divino. Sem ter uma revelação renovada podemos considerá-lo uma coisa comum. O nascimento divino, que é um dos grandes mistérios, deve ser muito precioso para nós por toda a nossa vida. Romanos 8:16 diz: “O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.” É tão bom ter um relacionamento em vida, uma união orgânica com Deus.

Vamos considerar esta porção do livreto do irmão Lee, *What Is Regeneration?*:

A regeneração é uma relação de nascimento eterno que não pode ser desfeita. Nenhum nascimento pode ser revertido. Ninguém pode deixar de nascer uma vez que já nasceu. Assim como isso é um princípio estabelecido na vida física, é muito mais sólido e substancial na esfera espiritual. Uma vez que nascemos de Deus, somos eternamente Seus filhos, não importando nossa condição. Mesmo que nos desviemos do Senhor, temporariamente, o relacionamento de nascimento não poderá ser terminado de maneira alguma. Esse grande fato nos dá total confiança e segurança em face das nossas falhas e pecados. Nenhuma falha pode terminar o relacionamento de nascimento que temos com Deus. Uma vez que o nosso coração se volta, podemos ir novamente ao Pai com intrepidez como Seu querido filho.” (pp. 23-24)

Porque temos tal relacionamento íntimo com Deus, muitas vezes nem precisamos perguntar-Lhe algo. Desde que Ele está em nós como nossa vida, simplesmente sabemos as coisas. Primeira João está cheio da palavra *conhecer*. Fui salvo quando estava no ensino médio e não tinha nenhum conhecimento da verdade. Então um dia peguei minha bola de baseball e umas luvas, e a vida dentro de mim disse: “Você roubou essa bola de baseball.” De fato, eu havia roubado aquela bola de uma loja de departamentos. Imediatamente eu soube que deveria acertar as coisas com a loja. Na mesma época eu era presidente do salão de danças. Fui lá algumas vezes depois de salvo, mas depois eu simplesmente não pude mais voltar lá. Eu simplesmente sabia. Eu tinha um relacionamento de vida com Deus, mesmo não conhecendo essa terminologia.

Ser Regenerado Simplesmente Significa

Receber a Vida Divina em Acréscimo à Nossa Vida Humana; por meio do Nascimento Divino a Vida Eterna Entrou em Nós

Ser regenerado simplesmente significa receber a vida divina em acréscimo à nossa vida humana; por meio do nascimento divino a vida eterna entrou em nós (Jo 3:15-16; 1Jo 2:25; 5:11-13). Todas as habilidades, funções e atividades de um ser vivo se originam da sua vida. Mesmo a aparência e expressão exterior são determinadas pela vida. Deus tem a vida mais elevada e nós fomos re-*gene*-rados com os genes de Deus. Esses genes determinam tudo. Eles determinam como vai ser a nossa aparência e como pensamos.

Finalmente, teremos a mente de Cristo. Aleluia! É assim que podemos ser Seus filhos, os homens-Deus, da espécie divina, para Sua expressão.

A Regeneração Faz com que Sejamos uma Nova Criação, Algo que Tem o Elemento de Deus em Seu Interior

Por Meio do Nascimento Divino Temos a Vida Divina e o Elemento Divino, Tornando-nos, Portanto, uma Nova Criação

A regeneração faz com que sejamos uma nova criação, algo que tem o elemento de Deus em seu interior (Gl 6:15). Por meio do nascimento divino temos a vida divina e o elemento divino, tornando-nos, portanto, uma nova criação (2Co 5:17).

Quando Nascemos de Novo, a Vida de Deus em Cristo Entrou em Nós; Essa Vida, com o Elemento Divino, Foi Mesclada com o Nosso Espírito para se Tornar o Novo Homem em Nós

Quando nascemos de novo, a vida de Deus em Cristo entrou em nós; essa vida, com o elemento divino, foi mesclada com o nosso espírito para se tornar o novo homem em nós (Ef 4:24; Cl 3:10). Tito 3:5 diz que “segundo sua misericórdia, ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo.” O Deus Triúno vem para dentro de nós como uma correnteza, começando com a regeneração, o nascimento divino e a renovação do Espírito Santo com o objetivo de nos tornar tão novos quanto a Nova Jerusalém. Algo sem o elemento divino é velho. Somente o Deus Triúno é novo. Queremos ser aqueles que estão sempre desfrutando da novidade do nascimento divino com o seu lavar e renovar. Se realmente virmos o nascimento divino, seremos aqueles que desejam receber o elemento divino incessantemente.

Fomos regenerados pelo fato de recebê-Lo como esse Espírito maravilhoso. Agora, queremos ser aqueles que continuamente recebem o Espírito. Queremos receber o elemento divino novo, continuamente, dentro do nosso ser. Eu simplesmente amo a palavra *novo*. Temos um Novo Testamento, um novo coração, um novo espírito, um novo vinho, uma nova vestimenta, uma nova aliança, um novo homem, uma nova criação e uma Nova Jerusalém! Na Nova Jerusalém o homem se tornará plenamente Deus em vida e natureza pelo receber continuo do elemento divino. A chave para ser continuamente

novo é permanecer no espírito mesclado. Efésios 4:23 diz: “E vos renoveis no espírito do vosso entendimento.”

Ser Regenerado É Receber a Árvore da Vida

Ser regenerado é receber a árvore da vida (Gn 2:9; Ap 22:2, 14). A intenção de Deus em Gênesis era que o homem, após ter sido criado à Sua imagem e semelhança, recebesse a vida divina. Isso indica que Deus não está interessado em um homem bom, mas em um homem-Deus. Ele quer alguém da Sua espécie, Seu tipo, não meramente algumas criaturas que tenham a Sua imagem. Apocalipse 22:14 diz: “Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras [no sangue do Cordeiro], para que lhes assista o direito à árvore da vida, e entrem na cidade pelas portas.” Temos direito à árvore da vida. Louvado seja o Senhor! Ser regenerado é receber a árvore da vida.

Quando Recebemos o Senhor Jesus, Nós Recebemos a Vida da Árvore da Vida

Quando recebemos o Senhor Jesus, nós recebemos a vida da árvore da vida (Jo 11:25; 15:1). Em 15:1 o Senhor diz: “Eu sou a videira verdadeira.” Isso significa que o Senhor como a videira é a realidade da árvore da vida. Cristo como a própria corporificação de Deus se tornou a realidade da árvore da vida. Esse Cristo foi processado e consumado. Ele é não somente o nosso Redentor judicial; é também o nosso Salvador orgânico. Agora precisamos ser aqueles que comem a Sua carne e bebem o Seu sangue. João 6:57 diz: “Assim como o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo por causa do Pai, assim, quem Me come, também, viverá por causa de Mim.” Queremos receber a árvore da vida. Ser regenerado é receber a árvore da vida. Isso é maravilhoso. A árvore da vida é o próprio Cristo. Ele é a videira. Ele é a realidade da árvore da vida. Ele foi processado e consumado para ser recebido, desfrutado, digerido e assimilado por nós para que nos tornemos Deus, Sua própria espécie, o homem-Deus, para expressá-Lo.

Nós Passamos da Morte da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal para a Vida da Árvore da Vida

Nós passamos da morte da árvore do conhecimento do bem e do mal para a vida da árvore da vida (5:24; 1Jo 3:14). Aleluia! Precisamos ser aqueles que sempre escolhem a árvore da vida. Já saímos da morte da árvore do conhecimento do bem e do mal. Primeira João 3:14 diz: “Nós sabemos que já

passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos; aquele que não ama permanece na morte.” João 5:24 diz: “Em verdade, em verdade vos digo que quem ouve a Minha palavra e crê Naquele que Me enviou, tem a vida eterna e não entra em juízo, mas passou da morte para a vida.”

Santos, eu tenho visto isso repetidas vezes. Cada vez que há uma rebelião na restauração do Senhor, há um retorno à árvore do conhecimento do bem e do mal, há um retorno à morte. Temos que dizer: “Obrigado, Senhor, pela Sua restauração. Aleluia pelo ministério da era! Obrigado, Senhor, por todas as sete festas nas quais podemos ser sempre trazidos de volta para comer da árvore da vida e nos lembrar de rejeitar a morte da árvore do conhecimento do bem e do mal.” As rebeliões são sempre confusões de críticas, opiniões, certo e errado — nada mais do que morte. Agradeço ao Senhor por Seu testemunho nessas reuniões.

Ser Regenerado É Nascer do Espírito em Nosso Espírito

A Regeneração Ocorre na Esfera do Espírito Humano pelo Espírito de Deus com a Vida Divina

Ser regenerado é nascer do Espírito em nosso espírito (3:6, 8). A regeneração ocorre na esfera do espírito humano pelo Espírito de Deus com a vida divina (vv. 6, 15-16). A estrofe 5 do *Hinos*, n.º 314 diz: “Oh! Nosso Deus agora é o Espírito, / Podemos hoje experimentar! / Com Deus assim nós somos um espírito, / Em vida um, pois distinção não há!” O coro diz: “O Trino Deus agora é tudo em nós! / Glorioso é! Que superior! / Tal Dom divino, como esgotar? / Que singular! Que esplendor!”

O Nascimento Divino Ocorreu Organicamente no Nosso Espírito

O nascimento divino ocorreu organicamente no nosso espírito (v. 6).

Na Regeneração, Deus, em Cristo, como o Espírito que Dá Vida, Entra no Nosso Espírito para Nos Regenerar com Sua Vida e Natureza

Na regeneração, Deus, em Cristo, como o Espírito que dá vida, entra no nosso espírito para nos regenerar com Sua vida e natureza (1Co 15:45b; 6:17). Primeira Coríntios 6:17 diz: “Aquele que se une ao Senhor é um espírito com Ele.” Por causa disso, nós, pessoas tripartidas, temos esperança.

*O Espírito Divino Regenera o Espírito Humano
com a Vida Divina*

O Espírito divino regenera o espírito humano com a vida divina (Rm 8:2, 10, 16). O Espírito em Romanos 8:2 é chamado de o Espírito da Vida, e o versículo 10 diz que o nosso espírito é vida. Então, no versículo 16, esse Espírito maravilhoso testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.

***Aquele Que É Nascido do Espírito de Deus
É o Nosso Espírito Regenerado***

Aquele que é nascido do Espírito de Deus é o nosso espírito regenerado (Jo 3:6).

***Em 1 João 5:4 Tudo se refere a Toda Pessoa que Foi
Gerada de Deus; Tal Expressão Deve Referir-se
Especialmente à Parte que Foi Regenerada com a Vida Divina —
o Espírito do Crente Regenerado***

Em 1 João 5:4 *tudo* se refere a toda pessoa que foi gerada de Deus; tal expressão deve referir-se especialmente à parte que foi regenerada com a vida divina — o espírito do crente regenerado. Aleluia! O crente regenerado pode vencer o mundo!

***Na Ressurreição de Cristo,
Ele Transmitiu a Vida Divina a Nós
e Nos Fez Iguais a Ele em Vida e Natureza;
Esse é o Fator Básico da Nossa Regeneração***

Na ressurreição de Cristo, Ele transmitiu a vida divina a nós e nos fez iguais a Ele em vida e natureza; esse é o fator básico da nossa regeneração (1Pe 1:3; Jo 3:15-16). Primeira Pedro 1:3 nos diz que por meio da ressurreição de Cristo e segundo a misericórdia de Deus, Ele nos regenerou para uma viva esperança.

O irmão Lee ressalta que se o Deus Triúno não fosse processado e consumado Ele seria vida somente para Si mesmo. Mas, uma vez processado e consumado, tornou-se o Espírito que dá vida e pode ser vida para nós (*The Experience and Growth in Life*, p. 51). Fomos regenerados por meio da ressurreição de Cristo, na qual Ele se tornou o Espírito que dispensa vida. Isso é um assunto tremendo. Agora temos uma viva esperança porque fomos

regenerados para uma viva esperança. O irmão Lee também menciona que a regeneração é o ponto principal da nossa salvação. Não somente fomos salvos do inferno, mas muito mais, estamos sendo salvos em Sua vida de muitas outras coisas, incluindo nossa mente errante, nosso aborrecimento, nosso orgulho, nossa ansiedade e do nosso eu. “Muito mais, (...) seremos salvos pela sua vida” (Rm 5:10b).

Não apenas nosso espírito foi avivado; Ele também deseja que a nossa mente, nossa emoção, nossa vontade, nosso coração e até mesmo nosso corpo sejam avivados. Temos esperança sobre esperança sobre esperança. O coro do *Hinos*, n.º 479 diz: “Glória, glória, Cristo é vida em mim! / Glória, glória, que esperança enfim! / Hoje em meu espí’to o mistério é, / Mas um dia a glória em mim vai ser.” Queremos ver e apreciar o nascimento divino para prosseguirmos em nossa salvação orgânica. Já fomos regenerados, mas precisamos ser renovados, santificados, transformados, conformados e glorificados. Precisamos nos tornar Deus em vida e natureza de maneira completa, para Sua expressão. Todos precisamos valorizar nosso nascimento divino.

***PELO NASCIMENTO DIVINO MISTERIOSO COM A VIDA DIVINA,
NOS TORNAMOS FILHOS DE DEUS***

Pelo nascimento divino misterioso com a vida divina, nos tornamos filhos de Deus (Jo 1:12-13; 1Jo 3:1). Primeira João 3:1 diz: “Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus; e, de fato, somos filhos de Deus.” A Nova Jerusalém é a consumação final e máxima da regeneração, gerada pelo amor do Deus Triúno.

***É a Maior Maravilha no Universo o Fato de Seres Humanos
Poderem Ser Gerados de Deus e Pecadores
Poderem Ser Feitos Filhos de Deus***

É a maior maravilha no universo o fato de seres humanos poderem ser gerados de Deus e pecadores poderem ser feitos filhos de Deus (2:29—3:1; 4:7; 5:1, 4, 18). Como aqueles que foram gerados de Deus, praticamos justiça (2:29). Amamos o Senhor e amamos os irmãos (4:7; 5:1). Desfrutamos a comunhão horizontal e vertical e somos capazes de vencer o mundo (v. 4). Podemos vencer qualquer coisa porque nos tornamos filhos de Deus com a plena capacidade do nascimento divino.

Primeira João 5:18 diz: “Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não vive em pecado, mas o que nasceu de Deus guarda a si mesmo, e o

“maligno não o toca” (RV). Como aqueles que são gerados de Deus, não pecamos (isto é, não praticamos pecado habitualmente), guardamos a nós mesmos e o maligno não pode nos tocar. Há um lugar dentro de nós que não pode ser tocado pelo diabo: este lugar é o nosso espírito regenerado. Somos filhos de Deus.

Fui salvo jovem, quando estava cursando o ensino médio. No começo não percebi o que havia acontecido comigo. Foi muito simples. Meu melhor amigo e eu fomos salvos juntos. Tínhamos crescido juntos desde o jardim da infância. Oramos no carro e recebemos o Senhor. Não houve iluminação, terremoto ou trovão, mas sentimos paz dentro de nós, algo que nunca tínhamos sentido antes de conhecer o Senhor. Pouco tempo depois meu treinador de futebol me disse que havia percebido alguma coisa diferente em mim e estava tentando imaginar o que poderia ser. Eu não sabia que alguma coisa grande tinha acontecido, somente que eu havia me tornado filho de Deus. Então eu comecei a lhe dizer que eu não tinha feito isso ou aquilo, mas simplesmente havia recebido o Senhor dentro de mim. Essa é a grande maravilha. Um dia finalmente, outro amigo meu que também era jogador de futebol, se abriu ao Senhor. Nós nos ajoelhamos juntos e ele orou e recebeu o Senhor. Que maravilha que ele pôde experimentar o nascimento divino e se tornar um filho de Deus. Então falamos com sua irmã, que era muito popular e uma moça muito atraente. Quando falamos, ela ficou com muita raiva, até mesmo agressiva, porque não queria ouvir nada a respeito do Senhor. Isso foi em 1958. Cerca de dezessete anos depois, uma das minhas irmãs me telefonou da Flórida para me dizer que a tinha visto em um supermercado. Essa pessoa disse à minha irmã que queria que eu soubesse que ela havia recebido Cristo. Que maravilha! Que milagre que homens possam nascer de Deus, tornarem-se filhos de Deus!

As pessoas gostam de celebrar seus aniversários, mas deveríamos celebrar nosso nascimento divino. Aleluia, sou gerado de Deus! Aleluia, sou filho de Deus! Isso não é uma coisa pequena.

**O Propósito de Deus ao Criar o Homem
Não Foi Simplesmente Ter um Homem Sem Pecado,
mas Ter um homem-Deus, Alguém Que Tem a Vida e a Natureza
de Deus para a Expressão Corporativa de Deus**

O propósito de Deus ao criar o homem não foi simplesmente ter um homem sem pecado, mas ter um homem-Deus, alguém que tem a vida e a

natureza de Deus para a expressão corporativa de Deus (Gn 2:9; Jo 10:10b; 2Pe 1:4). Precisamos ser regenerados por duas razões. A mais elementar é porque somos malignos, caídos e pecadores. De fato, todo homem precisa ser salvo. Quando o Senhor falou a Nicodemos, que era uma pessoa muito boa e moral, Ele lhe disse que sua vida correta não o poderia salvar e que sua necessidade era nascer de novo (Jo 3:3). Depois no mesmo capítulo, Ele revelou a Nicodemos por inferência que, ele não somente necessitava nascer de novo, mas também era uma serpente (v. 14), deixando claro que Ele seria levantado como a serpente de bronze pelo fato de que todos fomos envenenados pelo diabo. Então, mais tarde Ele revela o objetivo da regeneração quando diz: “O que tem a noiva é o noivo” (v. 29). Que milagre que seres humanos possam nascer de Deus, que pecadores possam ser feitos filhos de Deus e que serpentes possam se tornar a noiva de Cristo! Esse é o milagre do nascimento divino e dos filhos de Deus.

O propósito de Deus não é homens bons; caso você pense que é bom, o Senhor lhe mostrará o que você é. Tudo isso é para a expressão corporativa de Deus. Queremos ver o nascimento divino e os filhos de Deus no contexto da economia de Deus para Sua expressão. Não estamos aqui por nenhum outro motivo, estamos aqui totalmente para a Sua expressão. Queremos trazê-Lo de volta. Ele precisa de uma expressão substancial. Hoje, cada um está expressando sua mente, sua opinião, a carne, o mundo e o eu. Onde está a expressão de Cristo? Queremos cooperar com o Senhor vendo a verdade do nascimento divino, que somos filhos de Deus para cumprir o Seu propósito.

Uma xícara de água quente pode ser agradável e pura, mas é meramente água. Mas se você colocar um saquinho de chá dentro dela, ela ficará chaificada. Você pode ser uma boa água limpa, mas precisa ser deificado. Precisamos permitir que essa Pessoa maravilhosa entre em nós e nos sature, nos deifique como filhos de Deus, desfrutando e participando da natureza divina.

**A Expressão *Filhos de Deus* em 1 João 3:1
É Muito Rica em Suas Implicações; Ela Implica Que Deus Nasceu
em Nós e Que Possuímos Sua Vida e Natureza**

Ser um Filho de Deus Significa que Deus Foi Concebido em Nós

A expressão *filhos de Deus* em 1 João 3:1 é muito rica em suas implicações; ela implica que Deus nasceu em nós e que possuímos Sua vida e natureza. Ser um filho de Deus significa que Deus foi concebido em nós. Seu

pensamento pode ser nosso pensamento e Seu ser pode ser nosso ser. Isso é surpreendente, miraculoso e maravilhoso.

***Quando Nascemos de Deus em Nosso Espírito,
Fomos Mesclados com Ele***

Quando nascemos de Deus em nosso espírito, fomos mesclados com Ele (1Co 6:17). Fomos mesclados com Ele quando nos tornamos filhos de Deus. Agora, precisamos praticar o que é falado na estrofe 5 do *Hymns* n.º 1199: “Na nossa vida diária em tudo o que somos e fazemos, pensamos e falamos, / Como precisamos de um profundo mesclar somente para ganhar o Senhor a cada dia.” Precisamos permanecer no desfrute do Senhor. Precisamos de um profundo mesclar para ganhar o Senhor a cada dia de modo que sejamos mais deificados como homens-Deus, a espécie de Deus, que estão se tornando Deus em vida e natureza para Sua expressão.

Sendo Regenerados, Nos Tornamos Filhos de Deus

Fomos Gerados do Pai para Sermos Filhos de Deus

Sendo regenerados, nos tornamos filhos de Deus (Jo 1:12-13; 3:3, 5-6; 1Jo 2:29—3:1). Fomos gerados do Pai para sermos filhos de Deus (v. 1).

***Os Seres Humanos se Tornarem Filhos de Deus
É Eles Nascerem de Deus para Ter
a Vida Divina e a Natureza Divina***

Os seres humanos se tornarem filhos de Deus é eles nascerem de Deus para ter a vida divina e a natureza divina (Jo 1:12-13; 3:15-16; 2Pe 1:4). Um cachorro tem a sua vida e natureza, que é caçar gatos e latir. Você não precisa ensinar um cachorro a latir, pois ele latirá automaticamente por ter nascido dos cachorros. Nascemos de Deus para ter a vida divina e a natureza divina.

***Uma Vez que Ser Regenerado É Nascer de Deus e
Obter a Vida de Deus, a Regeneração, Automaticamente,
Faz com que Nos Tornemos Filhos de Deus***

Uma vez que ser regenerado é nascer de Deus e obter a vida de Deus, a regeneração automaticamente faz com que nos tornemos filhos de Deus (Jo 3:6; Rm 8:16).

***A Vida que Recebemos pela Regeneração Nos Capacita a Ser e
É Nossa Autoridade para Sermos Filhos de Deus***

A vida que recebemos pela regeneração nos capacita a ser e é nossa autoridade para sermos filhos de Deus (Jo 1:12-13). No *Estudo-Vida de João* o irmão Lee diz:

Por exemplo, quando um cachorro nasce, ele imediatamente se acha no reino dos cachorros. Ele sabe tudo sobre como ser um cachorro. Não há necessidade de que ninguém lhe ensine como ser um cachorro, dizendo: “Cachorrinho, você precisa saber que você é um cachorro, que você está no reino dos cachorros e que de agora em diante você precisa latir diariamente.” (...) Um cachorro não pode ser naturalizado no reino dos gatos. Suponha que alguém dissesse ao cachorro: “cachorrinho, eu gosto de você. Eu quero mudar sua nacionalidade. Você nasceu no reino dos cachorros, mas eu quero lhe naturalizar no reino dos gatos.” Se você tentar fazer isso causará um grande problema no reino dos gatos. A melhor maneira para introduzir o cachorro no reino dos gatos é regenerar o cachorro com a vida de um gato. Se um cachorro pudesse renascer com a vida de um gato ele seria transferido, espontaneamente, do reino dos cachorros para o reino dos gatos. (pp. 113-114)

Pelo nascimento divino fomos transferidos para o reino de Deus para sermos Seus filhos e descendentes. É pela vida divina que temos autoridade para ser filhos de Deus. Qualquer vida que você receba se torna seu direito e sua autoridade para ser daquela espécie e entrar naquela esfera. Um cachorro tem o direito de ser um cachorro no reino dos cachorros desde que ele tenha a vida de cachorro. Louvamos o Senhor por termos a vida de Deus!

***Como Filhos de Deus com a Vida e Natureza de Deus,
Podemos Viver Deus e Sermos Iguais a Deus
em Vida, Natureza e Expressão,
Cumprindo Assim o Propósito de Deus ao Criar o Homem***

Como filhos de Deus com a vida e natureza de Deus, podemos viver Deus e sermos iguais a Deus em vida, natureza e expressão, cumprindo assim o propósito de Deus ao criar o homem (Gn 1:26). Deus nos criou à Sua imagem e segundo a Sua semelhança para expressá-Lo e Ele nos deu domínio para representá-Lo com a Sua autoridade a fim de reinarmos sobre o

inimigo. Pela regeneração, por meio do nascimento divino e por nos tornarmos filhos de Deus, somos capazes de cooperar com o Senhor em Sua economia para sermos Deus em vida e natureza para Sua expressão, cumprindo assim Seu propósito na criação do homem.

Em Filipenses 1:21a Paulo diz: “Porquanto, para mim, o viver é Cristo.” Estamos aqui para viver Cristo. Fomos criados para ser homem-Cristo e homem-Deus. Um homem-Deus não vive a sua própria vida; ele vive por Cristo. Queremos ser aqueles que O estão desfrutando, comendo-O e vivendo por causa Dele.

**Os Filhos de Deus Foram Regenerados por Deus Espírito
para Serem homens-Deus, Pertencendo à Espécie de Deus
para Verem e Entrarem no Reino de Deus**

Os filhos de Deus foram regenerados por Deus Espírito para serem homens-Deus, pertencendo à espécie de Deus para verem e entrarem no reino de Deus (Jo 3:3, 5-6). A menos que pertença à espécie de Deus, você não pode ver ou entrar no reino de Deus. Graças ao Senhor que o nosso nascimento divino nos tornou filhos de Deus, homens-Deus e espécie de Deus para vermos, entrarmos e participarmos do reino de Deus.

Colossenses 1:13 diz: “Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor.” Precisamos ser aqueles que continuamente dizem ao Senhor: “Senhor Jesus, Te amamos.” Precisamos ter a prática de desfrutá-Lo ininterruptamente. Nós O recebemos, experimentamos o nascimento divino e nos tornamos filhos de Deus. Agora devemos orar continuamente: “Senhor, supre-me Contigo mesmo como o Espírito que dá vida. Louvo-Te, Senhor; Tu és tão real. Tu estás no trono nos céus e também estás vivendo em mim. Peço-Te que me mantenha aberto a Ti todo o tempo.” Para permanecer aberto ao Senhor é bastante útil invocar o nome do Senhor, orar-ler a Sua palavra, louvá-Lo e cantar. Fazendo essas coisas você recebe o Espírito. Quando dizemos: “Senhor Jesus, eu Te amo e me entrego totalmente a Ti”, somos supridos com o Espírito. Isso nos abre a Ele. Queremos estar abertos momento após momento para sermos espécie de Deus, homens-Deus, para a Sua expressão.

“Nenhuma alegria pode suplantar essa alegria” (*Estudo-Vida de Gálatas*, p. 297). Nenhuma alegria pode suplantar a alegria de receber essa Pessoa amada constantemente, baseado no nascimento divino que nos faz

homens-Deus, espécie divina para expressar a Deus. Não estamos aqui para nós mesmos, estamos aqui para o testemunho de Jesus.

***Deus Tem um Bom Prazer para Fazer de Nós Seus Filhos,
Iguais a Ele em Vida e Natureza, mas Não na Deidade***

Deus tem um bom prazer para fazer de nós Seus filhos, iguais a Ele em vida e natureza, mas não na Deidade (Ef 1:5, 9; 5:1). O irmão Lee definiu o bom prazer de Deus como o Seu entretenimento, diversão ou *hobby*. O *hobby* de Deus é fazer de nós, Seus filhos, iguais a Ele em vida e natureza. Esse é o Seu desfrute, nos fazer iguais a Ele em vida e natureza, mas não na Deidade.

Se você entrar no bom prazer de Deus, o seu prazer será completo. Você será uma pessoa muito feliz. Quando você entra no bom prazer de Deus você se torna igual a Ele em vida e natureza. Todos precisamos permanecer no bom prazer de Deus, manter o desfrute de Cristo para ser um homem-Deus.

***Por Termos Nascido de Deus, Somos Iguais a Ele em Vida e
Natureza, mas Não na Deidade***

Por termos nascido de Deus, somos iguais a Ele em vida e natureza, mas não na Deidade (Rm 8:2, 10, 16; 2Pe 1:4).

Todos os Filhos de Deus Estão na Esfera Divina da Espécie Divina

Todos os filhos de Deus estão na esfera divina da espécie divina.

***Jamais Deveríamos Nos Esquecer que,
como Filhos de Deus, Somos homens-Deus,
Nascidos de Deus e Pertencentes à Espécie de Deus***

Jamais deveríamos nos esquecer que, como filhos de Deus, somos homens-Deus, nascidos de Deus e pertencentes à espécie de Deus (Jo 1:12-13; 3:3, 5). Isso é baseado na verdade do nascimento divino e de sermos filhos de Deus, homens-Deus, da espécie divina. Isso deveria governar a nossa maneira de dirigir, de falar com nossa esposa e de tratar os santos. O que quer que façamos, devemos nos lembrar que somos homens-Deus, nascidos de Deus, pertencentes à espécie divina.

**Os Filhos de Deus Têm um Grande Futuro
Com uma Bênção Esplêndida**

Os filhos de Deus têm um grande futuro com uma bênção esplêndida

(1Jo 3:2). Temos um grande futuro. Se você realmente enxergar a verdade do nascimento divino e dos filhos de Deus perceberá que futuro e que bênção esplêndida você tem! O Deus Triúno que abençoa está sempre nos abençoando e querendo fazer-nos uma bênção. Primeira João 3:2 diz: “Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-Lo como ele é.” Quanto mais O vemos, mais nos tornamos Ele. Nosso futuro é sermos “semelhantes a ele.” Que futuro nós temos! Nosso herói é Cristo e seremos como Ele é, iguais a Ele.

***Os Filhos de Deus Serão como Ele na Maturidade de Vida,
Quando Ele For Manifestado***

Os filhos de Deus serão como Ele na maturidade de vida, quando Ele for manifestado (vv. 1-2).

***O Direito dos homens-Deus Participarem da Divindade de Deus
Inclui o Direito de Terem a Semelhança de Deus***

O direito dos homens-Deus participarem da divindade de Deus inclui o direito de terem a semelhança de Deus (2Co 3:18; Rm 8:29). Participar é desfrutar. Participar da divindade de Deus inclui o direito de ter a semelhança de Deus. Segunda Coríntios 3:18 diz: “E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito.” Quanto mais O vemos e O contemplamos com o rosto desvendado, mais nos tornamos Ele de glória em glória. O direito dos homens-Deus participarem da divindade de Deus inclui o direito de terem a semelhança de Deus.

Romanos 8:29 diz que Ele nos predestinou para sermos conformes à imagem do primogênito Filho de Deus. Todas as coisas cooperam para o bem do cumprimento do propósito de Deus, de maneira que sejamos conformados à imagem do Seu Filho. Seremos completamente conformados à imagem de Cristo, o primogênito Filho de Deus.

Em uma formatura do treinamento de tempo integral o irmão Lee disse que, como homens-Deus temos o direito de participar da vida de Deus, da natureza de Deus, da mente de Deus, do ser de Deus, da imagem de Deus, da glória de Deus e de nos tornarmos Deus em vida e natureza para sermos como Ele é. Como aqueles que experimentam o nascimento divino e que são filhos de Deus, esse é o nosso direito. Precisamos conhecer nosso direito.

Nosso direito é participar de todas essas preciosas bênçãos, que nos introduzem em um tremendo futuro. Nosso futuro é nos tornarmos Ele.

***Pelo fato de Vê-Lo, Refletiremos Sua Semelhança;
Isso Fará Com Que Sejamos como Ele É***

Pelo fato de vê-Lo, refletiremos Sua semelhança; isso fará com que sejamos como Ele é (1Jo 3:2). Vamos vê-Lo cada dia. Nos tornamos o que vemos. O coro do *Hinos*, n.º 328 diz: “Firmemente, pois, olhai / Pra Jesus e nada mais. / Não olheis ao derredor, Aleluia! / Mas somente para Ele olhai.”

***Participar da Natureza Divina Já É uma Grande Bênção e Desfrute;
Contudo, Ser Como Deus, Tendo Sua Semelhança,
Será uma Bênção e Desfrute Ainda Maior***

Participar da natureza divina já é uma grande bênção e desfrute; contudo, ser como Deus, tendo Sua semelhança, será uma bênção e desfrute ainda maior (Ap 4:2-3; 21:11). Seremos semelhantes a Ele, até mesmo como Ele é. Essa é a espécie de Deus, homens-Deus se tornando Ele em vida e natureza para Sua expressão. Apocalipse 4:3 diz-nos que Aquele sentado no trono tem a aparência de jaspe, então Apocalipse 21:11 diz que toda a cidade da Nova Jerusalém tem a mesma aparência, que é jaspe. Por isso, nos tornaremos Ele em Sua vida, natureza, aparência, elemento e essência para expressá-Lo.

Temos um grande futuro com uma esplêndida bênção e desfrute e hoje Ele é o Espírito como nosso antegozo. Efésios 1:3 diz: “Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo.” Ele nos abençoou como o Pai, nos escolhendo e nos predestinando. Ele nos abençoou como o Filho, nos redimindo e nos fazendo Sua herança. E Ele nos abençoou como o selo do Espírito para nos possuir completamente, e como o penhor do Espírito para termos um antegozo desse futuro e dessa bênção completa. Mesmo agora, quando tocamos o Espírito, temos um antegozo do pleno gozo desse grande futuro com essa tremenda e esplêndida bênção. Então, estamos cheios de esperança! Como o coro do *Hinos*, n.º 479 diz: “Glória, glória, Cristo é vida em mim! / Glória, glória, que esperança enfim! / Hoje em meu espírito o mistério é, / Mas um dia a glória em mim vai ser.”

Que possamos prosseguir desfrutando-O como o Espírito maravilhoso para nos tornar homens-Deus, a espécie de Deus, aqueles que estão se tornando Ele mesmo em vida e natureza, por amor à Sua expressão e Sua satisfação. — D. T.